
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJOBÍ SP

MEMORIAL DESCRITIVO

TÍTULO DO PROJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DE PRÉDIO PÚBLICO “CONSTRUÇÃO DE PISCINA AQUECIDA PARA FISIOTERAPIA”

LOCAL: RUA ORIENTE COSARI, S/Nº - BAIRRO

ÁREA DO TERRENO: 5.551,00 m²

CONSTRUÇÃO EXISTENTE (térreo): 87,81 m²

CONSTRUÇÃO (à ampliar / coberto): 186,40 m²

TOTAL GERAL CONSTRUÍDO (coberto): 274,21 m²

01- SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - INSTALAÇÃO DE CANTEIRO

- O canteiro de obras deverá ser instalado em local previamente determinado pela fiscalização e constará de alojamento e depósito de materiais e ferramentas.
- A despesa proveniente da sua manutenção correrá por conta exclusiva da empreiteira, a qual deverá se responsabilizar quanto aos aspectos de ordem, segurança e higiene nas dependências do canteiro.

1.2 - SEGURANÇA

- A empreiteira será responsável pela segurança dos trabalhadores e terceiros, devendo-se ter todo o cuidado nas operações com máquinas e aspectos construtivos em geral de forma a garantir a integridade física dos envolvidos.
- A fiscalização poderá exigir, quando achar conveniente, a implantação de medidas adicionais com o objetivo de evitar riscos desnecessários.

1.3 - PROJETO E NORMAS

- Todos os serviços a serem executados deverão obedecer rigorosamente aos respectivos projetos executivos e seus complementos e em casos omissos serão obedecidas as normas da ABNT e outras pertinentes, inclusive internacionais, adotando-se sempre o critério mais rigoroso e seguro.

1.4 - LOCAÇÃO DA OBRA

- As locações topográficas da obra deverão ser executadas através de equipamentos específicos e adequados para cada tipo de serviço, os quais deverão estar em verdadeira obediência aos projetos. (caso existentes)
- A equipe técnica deverá ser composta de profissionais competentes com grande experiência no campo de forma a se obter locações precisas.
- A empreiteira deverá informar a fiscalização através de documentos, quaisquer divergências relativas à locação da obra que por ventura possa ocorrer.

1.5 - LIMPEZA DO TERRENO

DESCRIÇÃO

- Limpeza do terreno, incluindo demolições e retirada de entulho e de outros materiais, se for o caso, a critério da fiscalização e/ou conforme constante na Planilha Orçamentária e Memória de Cálculo que se encontram anexo destes.

APLICAÇÃO

- Será executada apenas na área de intervenção, somente onde é caracterizado pelo projeto técnico anexo.

02 - MOVIMENTO DE TERRA

ESCAVAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE ATERRO.

DESCRIÇÃO

- Espalhamento manual.
- Aterro e compactação manuais e/ou mecanizadas.
- Acerto e acabamentos manuais.

APLICAÇÃO

- Nas valas das vigas baldrame, nos pisos que serão executados novos de acordo com o projeto técnico em anexo.

03 - FUNDAÇÃO

3.1 - Conforme e de acordo com projeto técnico, sendo:

- Escavação para abertura da viga baldrame, onde a vala deverá ser aberta obedecendo dimensões mínimas de 20 x 30cm (largura x profundidade) ao longo de todo o perímetro demarcado para a elevação da alvenaria.

* Deverá ser executado armadura longitudinal CA-50 (4Ø de 10mm) / CA-60 (estribos de Ø 5mm a cada 20cm de espaçamento), já sendo computado as alturas de arranques.

- Estacas de concreto armado, com diâmetro mínimo de 25cm e profundidade mínima de 4,00m (total de 35 estacas).

- Concreto para utilização deverá ser utilizado 30Mpa do tipo “usinado”.

04 - ESTRUTURAS DE CONCRETO

4.1- Conforme constante em Planilha Orçamentária / Memória de Cálculo, todas as estruturas de concreto (Pilares / Colunas / Vergas) deverão ser executadas conforme Projeto Técnico anexo, atentando-se para que as colunas fiquem alinhadas e a prumo.

* Armadura utilizadas para as mesmas, deverá ser empregado CA-50 (4 Ø de 10mm) / CA-60 (estribos de Ø 5mm a cada 15cm de espaçamento), incluindo as vergas acima das portas / janelas e vitrôs.

05 – VEDOS / EMBASAMENTO

5.1 - EMBASAMENTO E ALVENARIA

- DESCRIÇÃO

Alvenaria de fechamento – Blocos de Concreto vazados, com ranhuras nas faces, textura homogênea, cozidos, leves, duros, sonoros e não vitrificados.

- Arestas definidas, sem falhas ou fendas.
- Dimensões: 14 x 19 x 19 cm.

Embasamento - Tijolo maciço de argila ou blocos de concreto (critério a ser definido juntamente com o profissional técnico responsável pelo projeto) assentados com massa homogênea, isenta de fragmentos calcários; recozidos, leves, duros e sonoros, não vitrificados; arestas vivas, faces planas, sem fendas ou falhas.

- Dimensões: 5 x 10 x 20cm ou 19 x 19 x 39cm.

APLICAÇÃO

- Nas paredes de fechamento de toda a área de AMPLIAÇÃO (piscina e sanitários) conforme é indicado no projeto técnico que se encontra em anexo.

EXECUÇÃO

- Deverão ser assentados em juntas desencontradas (em amarração) e com acabamento À VISTA, conforme prédio já existente.
- A espessura máxima das juntas deverá ser de 1,5 cm: recomenda-se 1,0 cm.
- Deverá ser respeitado rigorosamente o alinhamento e a prumada das paredes.

06 – COBERTURA / FORROS

6.1 – TELHAS METÁLICAS DO “TIPO” SANDUÍCHE SOBRE ESTRUTURA METÁLICA TRELIÇADA.

EXECUÇÃO / APLICAÇÃO

- Deverá ser executada “NOVA” cobertura em todo o prédio existente, incluindo a área já construída, conforme projeto técnico anexo, incluindo forro em placas de gesso em toda a área denominada “Espaço de Vivência e Piscina”. Já os vestiários denominados (Masculino e Feminino) serão de laje cerâmica / altura de 8+3 = lajota e concreto.

* Para fins de cálculo da estrutura metálica de cobertura, foi atribuído, 8 Kg/m² de área à ser cobertura, com posterior aparafusamento da telha metálica do “tipo” sanduíche de perfil trapezoidal, com espessura de 3cm.

07 - IMPERMEABILIZAÇÃO

7.1 - ARGAMASSA COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE

DESCRIÇÃO = argamassa: traço 1:3, cimento e areia, com adição de hidrófugo a 3% do cimento:

- cimento de fabricação recente.
- areia lavada e peneirada (granulometria até 3 mm).
- baixo fator água - cimento.

OBS.: Seguir recomendações do fabricante prescrita na embalagem do produto

APLICAÇÃO

- Impermeabilização contra água de percolação, de chuvas e contra umidade do solo: alvenarias e estruturas em contato com o solo (evitar umidade do lado exposto) e, respaldo de alicerces, embasamento.

EXECUÇÃO

- Deverá ser aplicado o chapisco na superfície previamente molhada, aguardando-se a pega desta camada; em seguida deverão ser aplicadas a argamassa e impermeabilizante em espessura maior ou igual a 01 cm.

- O chapisco e a argamassa deverão ser reaplicados até atingir-se a espessura final mínima de 3 cm.

- A última demão deverá ser desempenada com desempenadeira de madeira deverão ser aplicadas 3 demãos de tinta betuminosa, à brocha ou vassourão, no respaldo de fundação, estruturas e alvenarias em contato com o solo e marquise após a argamassa estar completamente seca.

- Os respaldos de fundação, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais.

7.2 - PINTURA COM TINTA BETUMINOSA

DESCRIÇÃO = Tinta Betuminosa tipo Neutrol

OBS.: Seguir recomendações do fabricante prescrita na embalagem do produto

APLICAÇÃO

- Impermeabilização contra água de percolação, de chuvas e contra umidade do solo: alvenarias e estruturas (Baldrame) em contato com o solo (evitar umidade do lado exposto) e, respaldo de alicerces e embasamento.

EXECUÇÃO

- Deverá ser aplicado no mínimo duas demãos, aguardando-se a pega de cada camada de demão para sobrepor a alvenaria.

08 - REVESTIMENTO DE PAREDE

8.1 - CHAPISCO

DESCRIÇÃO

- Argamassa: traço 1:3, cimento e areia, com as seguintes características:

. areia isenta de torrões de argila, gravetos, mica, impurezas orgânicas, cloreto de sódio etc;
granulometria média (D máx =2,4 mm)

. água limpa isenta de óleos, ácidos, alcalinizada, materiais orgânicos, etc.

APLICAÇÃO

- Base para execução de revestimentos nas alvenarias de tijolos, tetos e superfícies lisas de concreto, sendo aplicado praticamente em toda a intervenção, onde posteriormente receberá acabamento de reboco e pintura.

EXECUÇÃO

- A superfície deverá ser limpa com vassoura e molhada posteriormente.
- Os materiais da mescla deverão ser dosados a seco.
- A argamassa deverá ser utilizada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente quaisquer vestígios de endurecimento.

8.2 - EMBOÇO DESEMPENADO

DESCRIÇÃO

- Argamassa mista: traço 1:4, cal hidratada e areia com adição de 158 kg de cimento/m³ de argamassa, com as seguintes características:

- . areia isenta de torrões de argila, gravetos, mica, impurezas orgânicas, cloreto de sódio etc; granulometria média (D máx=2,4mm).
- . cal hidratada.
- . água limpa isenta de óleos, ácidos, alcalinizada, materiais orgânicos, etc

- Acabamento desempenado com desempenadeira de madeira.

APLICAÇÃO

Nas alvenarias de tijolos, tetos e superfícies lisas de concreto que já tenham recebido chapisco, muros e muretas dos gradis de ferro, conforme consta no projeto técnico e planilha orçamentária que se encontram em anexo.

EXECUÇÃO

- Antes da execução deverá ser verificado se foram colocados todos os embutidos.
- A superfície deverá ser molhada.
- Inicialmente deverá ser preparada mistura de cal e areia na dosagem 1:4, que deverá ficar em repouso para queima de eventuais detritos de calcáreo ainda não calcinados; somente na hora do seu emprego, deverá ser adicionado o cimento, na proporção de 158 kg/m³ da mistura previamente preparada.
- A argamassa deverá ser utilizada no máximo em 2,5 horas a partir do contato com a água e desde que não apresente qualquer sinal de endurecimento.
- Deverão ser utilizadas guias para sarrafeamento, espaçadas no máximo de 2m.
- A argamassa deverá ser aplicada em camada uniforme de espessura nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, atingindo a espessura máxima de 20 mm.
- Cuidado especial deverá ser tomado em relação ao prumo do revestimento no ponto de transição entre a parte executada, com e sem andaimes.
- A superfície não deverá ser desempenada, apenas sarrafeada, de modo a facilitar a aderência do reboco.

09 – PISOS EXTERNOS E REVESTIMENTOS

APLICAÇÃO

- Nos SÂNITÁRIOS e ÁREAS EM TODO DA PISCINA, conforme consta no projeto técnico e planilha orçamentária em anexo.
- Nos sanitários, será aplicado somente o piso cerâmico, sendo que o revestimento das paredes, será executado azulejo até o teto.

*Obs: Cor e modelo deverá ser definido com o responsável técnico pelo projeto.

9.1 – PISO DE CONCRETO RÚSTICO / “VASSOURADO”

APLICAÇÃO

- Nas áreas externas, mais precisamente no calçamento externo da edificação, obedecendo os locais à serem executados.

10 - PINTURA

10.1 - TINTA – ESMALTE SINTÉTICO

DESCRIÇÃO

- Tinta à base de óleo; acabamento liso, brilhante; lavável.
- Diluentes: água-raz ou óleo de linhaça puro.
- Cor: a definir.

APLICAÇÃO:

- Portas de compensado de madeira dos sanitários, batentes, rufos, esquadrias metálicas, gradis de fechamento e afins conforme projeto técnico e planilha orçamentária em anexo.
- Nos rufos e demais elemento, deverá ser aplicado uma base antioxidante antes da pintura a óleo.
- Outros elementos metálicos desprovidos de pré-pintura ou pintura eletrostática executadas pelos fabricantes.

EXECUÇÃO

- A superfície deverá ser preparada e receber uma demão primária seladora de acordo com o material a ser pintado.
- Após secagem de base, deverão ser aplicadas 2 a 3 demãos de tinta a óleo, com espaçamento mínimo de 12 horas entre cada uma.
- A superfície já pintada deverá ser lixada levemente com lixa d'água e seca antes da nova demão.

10.2 - TINTA LÁTEX

DESCRIÇÃO

- Tinta plástica, à base de PVA, cor: a definir com o profissional técnico responsável pela obra no ato de sua execução.
- Diluente: água.

- Primer: selador de fundo, à base de PVA.
- Boa resistência a intempéries e à abrasão.

APLICAÇÃO

- Em toda a extensão das lajes de forro, paredes rebocadas interna e externamente, muros de fechamento e demais elementos conforme indicado em projeto técnico anexo.

EXECUÇÃO

- Deverá ser aplicada uma demão de líquido selador, a base de PVA, recomendando-se sua mistura com um pouco de tinta de acabamento.
- Após secagem do fundo aplicar 2 demãos de tinta à base de PVA, (látex) espaçadas de no mínimo 2 horas.

10.2 – VERNIZ TRANSPARENTE PARA MADEIRA

APLICAÇÃO

- Em todas os elementos construtivos que foram executados de madeira, exceto esquadrias de madeira (portas e batentes) sendo aplicados nos forros que compõe a cobertura do BAR e no PERGOLADO DE MADEIRA, conforme indicado no projeto técnico que se encontra em anexo.

11 - DIVERSOS

11.2 – APARELHOS E DEMAIS COMPONENTES

- Conforme indicado em projeto técnico e planilha orçamentária em anexo.

12 – PISCINA AQUECIDA

- Deverá ser obedecidos as dimensões internas da mesma, para fins de escavação e demarcação de sua área. Alvenaria de elevação, deverá ser executada em blocos de concreto estrutural, com dimensões de 14 x 19 x 29cm, assentados com argamassa de areia e cimento, no traço de 1:3, sobre laje de fundo em concreto armado, com espessura de 15cm, utilizando-se concreto usinado Fck – 40Mpa.

Para fins de travamento, deverá ser executado 35 Brocas de concreto armado, com profundidade de 2,50m e viga baldrame, nas dimensões de 20 x 30cm, conforme demonstrado no projeto técnico anexo e memória de cálculo.

Obs: Deverá ser consultado o responsável técnico pelo projeto, para fins de esclarecimento de quaisquer dúvidas quanto a sua execução, conforme Planilha Orçamentária / Projeto e Memória de Cálculo.

13 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Deverão ser executadas conforme projeto elétrico e acompanhamento do responsável técnico da obra, sendo que para o mesmo, deverá ser contatado o responsável técnico para a locação e marcação dos pontos e quantidades necessárias conforme Planilha Orçamentária.

12.1 - INTERRUPTORES

DESCRIÇÃO

- Espelho em poliestireno, de alto impacto, na cor branca .

APLICAÇÃO

- Nas instalações elétricas de toda a edificação para comando das iluminações.

14 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- Deverão ser executadas conforme projeto hidráulico (caso necessário) junto ao órgão fiscalizador e acompanhado do responsável técnico da obra.

15 - LIMPEZA DA OBRA

DESCRIÇÃO

- Limpeza geral de pisos, paredes e áreas externas.

APLICAÇÃO

- Em toda área construída, além das áreas externas.

EXECUÇÃO

- Para a limpeza deverá ser usado de modo geral água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverá ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças.

- Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral deverão ser raspados e limpos.

- O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra deverão ser totalmente removidos.

Itajobi, 08 de setembro de 2021.

Responsável Técnico
Arquiteta e Urbanista
Juliana Gonçalves Cruz da Silva
CAU. A49806-8
RRT.